

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de Atemoia em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

15/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Curitiba

A semana que passou seguiu com o final das colheitas de soja e milho. As lavouras da segunda safra seguem com deficiência hídrica embora mesmo com pouca chuva, tenham melhorado as condições de umidade, com temperaturas mais amenas e noites mais úmidas, mas ainda longe de repor a necessidade. Certamente deveremos ter uma queda na produtividade.

Iniciou-se com mais intensidade a colheita de ponkan no Vale do Ribeira, os preços já sofrem uma queda mas ainda apresentam uma rentabilidade positiva. Espera-se uma menor produtividade em razão de pouca chuva, porém frutos mais doces. Mercado atacadista muito estável, excetuando mercado de queijo, subindo o preço do leite. Transição de pastagem e estiagem são as causas da menor oferta.

Campo Mourão

Final de semana sem chuva no Núcleo Regional de Campo Mourão. Hoje amanheceu com tempo nublado, sem sol. Temos previsão de chuva para essa semana, segundo o (Clima Tempo e Simepar).

As atividades agrícolas estão complicadas no momento. Produtores plantando o trigo no solo seco na expectativa de chuva para os próximos dias.

O milho 2ª safra, encontra com 45 % em floração, 53% frutificação e 02% maturação, Feijão com 50% Frutificação e 50% em maturação, ambas as culturas com muita dificuldade, motivada pela falta de precipitação. As As pastagens também estão prejudicadasno momento.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu parcialmente nublado, sem possibilidade de chuvas na região, com temperaturas frias na madrugada e em elevação gradual no decorrer do dia.

Segundo os institutos de meteorologia, existem previsões de chuvas a partir do final desta semana. Desde o dia 03 de abril não chove na região, totalizando 42 dias de sua ausência, com temperaturas elevadas durante o dia, umidade relativa do ar em torno de 30% e deficit hídrico na faixa de 70 mm.

Nestas condições climáticas, a cultura mais prejudicada é a do milho 2ª safra, que terá quebra em relação a média estimada. Para o trigo a situação também está imprevisível, pois dos 65% de área semeada, estimamos que apenas 2% tiveram germinação irregular e o restante é difícil uma avaliação, pois os mesmos estão ainda no solo.

A colheita do café encontra-se em andamento, com produtividade até o momento dentro da média estabelecida pelo DERAL. A colheita da cana está em franca evolução. As condições das pastagens estão no limite mínimo de qualidade, prejudicando o pastejo dos rebanhos.

Guarapuava

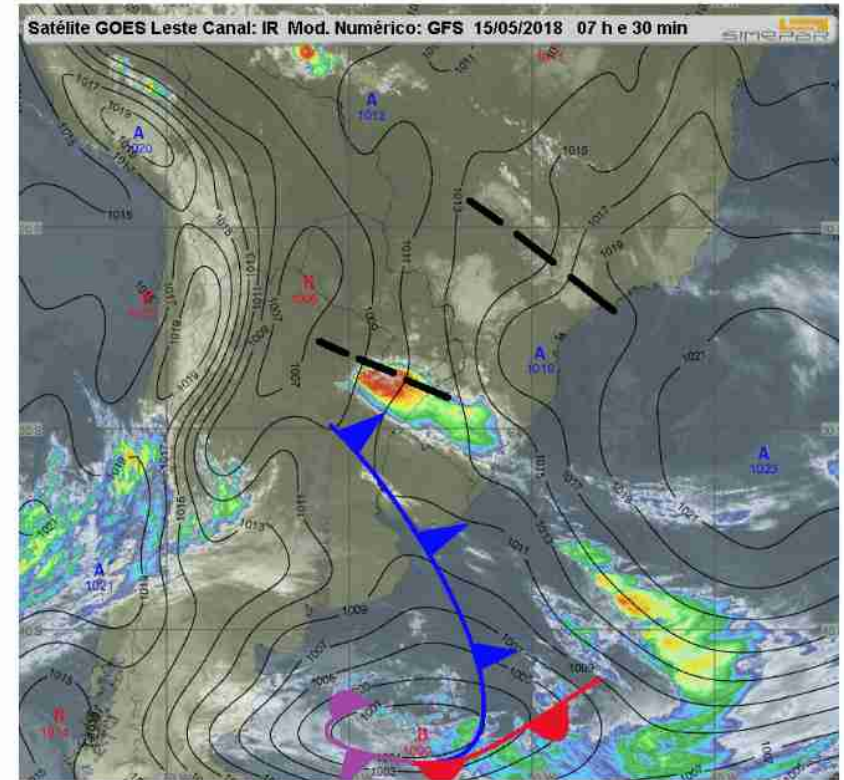
Mais uma semana passou sem chuva significativa na região. O que ocorreu foi apenas um pouco de chuveiro, não sendo representativo, não chegando a “baixar” o pó.

A colheita do feijão 2ª safra está quase na metade da área plantada, mas suas produtividades estão bem inferiores ao inicialmente previsto.

Com a falta de umidade no solo, vem ocorrendo o atraso na semeadura de aveia e azevém, apontando que vai faltar pasto para o gado, pois as pastagens de verão já estão sofrendo com a falta de chuva, e quando forem atingidas por uma geada a situação se complica mais ainda, pois as pastagens de inverno ainda não estarão formadas.

Condições do Tempo

A terça-feira amanheceu com muitas nuvens no interior do estado. O eixo da frente fria ainda não avançou até o Paraná contudo ao longo do dia de hoje a instabilidade atmosférica aumenta e há a previsão de chuvas rápidas para a maioria das regiões.

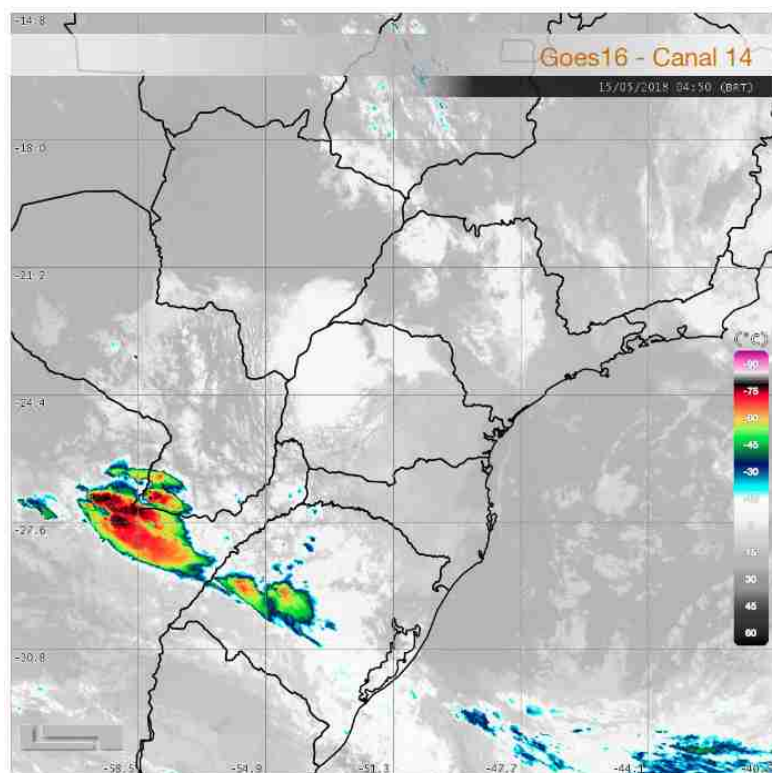


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 05 h 36 min



Se intensifica a nebulosidade entre as regiões nordeste da Argentina, sul do Paraguai e oeste gaúcho. Na imagem de satélite nota-se as nuvens associadas com chuvas fortes e trovoadas nestas áreas ao sul e nos países vizinhos. No Paraná a nebulosidade baixa avança sobre o oeste e o norte, com alguma chuva de intensidade fraca em áreas mais ao norte.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Quarta, 16 de Maio de 2018

As temperaturas e a nebulosidade aumentam no Paraná. As condições atmosféricas são desfavoráveis à formação de geadas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br